

A REPRESENTATIVIDADE DA OBESIDADE NA CIÊNCIA

SOUZA, Tâmilis Gabrielly 1 (tamilisgabrielly@outlook.com); **CARLOS, Daniel Pícaro 1** (d.picaro@yahoo.com)

1 Discente do curso de Ciências Sociais da UEMS – Paranaíba;

2 Docente do curso de Ciências Sociais da UEMS – Paranaíba;

Este trabalho pretende observar os diversos olhares científicos do ocidente sobre a obesidade e o sobrepeso. E também tem como objetivo mostrar a importância dos estudos científicos sobre a obesidade para a sociologia, e colocar em dúvida os fatos científicos, mostrando que a ciência nunca é exata e sempre pode ser questionada. Nele também vamos mapear discursos científicos de diversas áreas do qual se discute a temática da obesidade e do sujeito gordo. A medicina avança nas pesquisas relacionadas a gordura corporal e a circunferência do corpo, o que acaba ganhando popularidade. E as representações associadas ao corpo nas outras esferas da sociedade acompanham esse discurso médico. A industrialização, trouxe um enorme discurso de um novo mundo, mas as produções dos alimentos vem cada vez mais destruindo a relação do consumidor com alimentos naturais. E através de todos os dados colhidos com as pesquisas tenho por objetivo fazer uma escrita das ciências sociais da leitura médica sobre a obesidade. A metodologia utilizada faz parte do referencial teórico de Bruno Latour e Jean Pierre Poulain, onde busco nos dados das multiplicidades científicas seus olhares para a temática e como estão representadas. Bruno Latour observa que toda ciência constrói um fato para aplicação de sua veracidade independente da área científica. Poulain entende a obesidade como um fenômeno social e discorre sobre as suas dimensões sociais e a diferenciação social da corpulência. O mais comum para as pessoas nas sociedades contemporâneas, é achar que a obesidade tem relação com a má nutrição. E se te consideram mal nutrido, logo, você não é saudável e o olhar acima de você se transforma, pois não se enquadra mais no padrão de qualidade corporal que existe nas sociedades modernas. Pois o que se vê é uma supervalorização do corpo magro. Quanto mais fitness, mais saudável. Estar acima do peso significa ser negligente com o próprio corpo. Tal pesquisa justifica-se pela necessidade de as ciências sociais estudar a obesidade, pois a sua influência na esfera social tem uma grande relação/representação estigmatizada que visa o sujeito gordo como não saudável e anormal, como também aplicam um olhar patológico do qual é pejorativo.

Palavras-chave: OBESIDADE; CIÊNCIA; SOBRE PESO

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor